



# UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO SUS, INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E SERVIÇO, PROPORCIONADA PELO PET-SAÚDE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Melquisedeque Rodrigues Fonteles Oliveira <sup>1</sup>

Maria Socorro de Araújo Dias <sup>2</sup>

Eliany Nazaré Oliveira <sup>3</sup>

## RESUMO

.....

*Este trabalho busca relatar importância da vivência como monitor do programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-saúde) redes de atenção, mais especificamente na rede de urgência e emergência a qual faço parte. Esta rede é formada por uma equipe dividida em um coordenador geral que gerencia todas as redes, um tutor, seis preceptores e doze monitores, sendo estes 8 (oito) acadêmicos de Enfermagem e 4 (quatro) acadêmicos de Educação Física. As monitorias são realizadas em dupla, sendo que cada dupla é formada por um acadêmico de educação física e um de enfermagem, sempre acompanhadas de 1 (um) enfermeiro como preceptor. As unidades beneficiadas com a participação dos monitores e preceptores do PET foram os seguintes campos de ação: Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-Ce, Unidade Mista, maternidade (emergências obstétricas), macroáreas em Sobral e serviço móvel de urgência (SAMU). Locais estes onde cada monitor passou um semestre em cada um destes serviços.*

.....

**Palavras-chave:** Educação Superior; Atenção à Saúde; Atendimento de Emergência.

## INTRODUÇÃO

Durante o período de participação nos setores, percebemos a diferença do serviço prestado por cada unidade vivenciada, sendo que todas elas juntas formam uma rede interconectada, que atende toda a demanda populacional, cada uma com sua especificidade.

A proposta do PET-Rede Saúde Atenção em sua íntegra inclui ensino, pesquisa e serviço dos acadêmicos, ou seja, o programa nos deu a possibilidade de, além do ensino e pesquisa, a oportunidade de fazermos parte e contribuir para o serviço, sempre acompanhados por um profissional que já atuava na área.

Quando iniciávamos a monitoria no trabalho, observávamos a ocupação dos funcionários, já que tínhamos instrução de como alguns procedimentos eram realizados na prática, como: imobilização de pacientes vítimas de acidentes, técnicas de desengasgo, técnicas de RCP, técnicas de ginástica passiva em pacientes acamados, etc. Todas estas instruções práticas eram realizadas durante o serviço e contribuiu bastante para a fixação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Como havia o acompanhamento dos serviços dos profissionais, podíamos realizar atividades voltadas para o cuidado dos profissionais, onde eram realizadas atividades de alongamento, relaxamento, ginástica laboral e fortalecimento muscular e também realizávamos ações de conscientização sobre saúde pública para comunidade.

As tarefas realizadas com a comunidade eram sempre desenvolvidas de acordo com a epidemiologia daquela área, onde estávamos inseridos, por exemplo: na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, tinham muitas internações, causadas por acidentes de trânsito, então fazíamos uma conscientização sobre como isso poderia ser evitado ou diminuído os agravos, com simples atitudes de não ingerir bebida alcoólica e dirigir, utilizar sempre o capacete, etc.

Muitas das atividades realizadas no serviço foram voltadas para o cuidado da saúde do trabalhador, com o intuito de cuidar do cuidador, diminuir as faltas por absenteísmo, melhorar a qualidade de vida dos profissionais e diminuir a incidência de lesões como LER E DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), adotando a GL, com

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE:melkfontes@hotmail.com.

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE

a possibilidade de execuções das funções diárias com mais proveito e diminuição da dor (COSTA, et al, 2013). Estas ginásticas foram realizadas, uma vez que foi a principal atividade que poderia minimizar o problema observado, que foi a intensidade no serviço que os profissionais da saúde vêm enfrentando, devido a grande demanda de pacientes e acrescidas escalas de trabalho, ocasionando falta de tempo durante o serviço para a prática de GL ou atividade relaxante.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho é um relato de experiência que se justifica por uma metodologia de observação sistemática das ações, com um olhar crítico que permite refletir sobre o vivenciado e as bases teóricas pertinentes, sem a perspectiva de gerar hipóteses, mas descrever a vivência de um acadêmico do curso de Educação Física, bacharelado, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), monitor bolsista do PET-Saúde Redes de Atenção, no período agosto de 2013 a julho de 2015, especificamente na Rede de “Urgência e Emergência”

As experiências foram conduzidas na Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE, no período de setembro a dezembro de 2013; UBS do Sinhá Saboia, de janeiro a julho de 2014; Santa Casa de Misericórdia de Sobral, de agosto a dezembro de 2014; e no SAMU, de janeiro a julho de 2015.

As atividades têm a duração de 12 horas semanais, sendo, durante todo o tempo, acompanhadas por um preceptor, e este preceptor é um profissional que já atua naquele serviço, sendo que este acompanhamento pode estar ou não de serviço no momento da preceptoria. Todos os preceptores e monitores são acompanhados por um tutor que é responsável pelo bom andamento das atividades da Rede. São realizados encontros quinzenais, que são chamados de alinhamento teórico, e estes têm a presença de todos os participantes da Rede. O objetivo destes encontros quinzenais é relatar as vivências, discutir e refletir sobre as dificuldades no serviço, organizar ações em conjunto, ocorre também aula sobre determinados temas, que são vistos durante as vivências.

## **RESULTADOS - A EXPERIÊNCIA**

### **Atividades desenvolvidas nos serviços**

As atividades eram realizadas periodicamente e tiveram como principal objetivo a conscientização dos profissionais quanto aos riscos de lesões relacionados ao trabalho, e demonstrar alguns cuidados que podem prevenir ocorrências ou agravos relacionados às doenças ocupacionais. Então, no primeiro momento, após conhecer o setor, era analisada a forma como os profissionais realizavam suas atividades, como: posições ergonômicas, trabalhos repetitivos, carga de peso, etc. A partir daí, fazer uma atividade multidisciplinar, envolvendo um monitor graduando em Educação Física e uma graduanda em Enfermagem, com o intuito de intervir e fazer a conscientização.

As atividades foram desenvolvidas em cada setor de atuação de acordo com as necessidades observadas, pois os serviços pelos quais passamos eram diferentes e tinham muitas peculiaridades.

O primeiro local de monitoria foi a UBS da unidade mista. No primeiro momento, conhecemos os locais onde funcionavam cada serviço, logo após conhecermos todos os serviços e horários de funcionamento, após termos conhecido um pouco sobre o campo em que estávamos, acompanhamos um pouco a rotina dos profissionais e as atividades realizadas por nosso preceptor.

As atividades desenvolvidas por nós, monitores, foram mais voltadas para a comunidade, já que sempre havia muitas pessoas no posto de saúde. Então, viu-se a necessidade de promover ações de conscientização, falar sobre prevenção de algumas doenças, quedas de crianças e idosos, prevenção de agravos de doenças crônicas, como: diabetes e hipertensão.

A Santa Casa de Misericórdia de Sobral foi o segundo local de monitoria, na qual ficamos 1 (um) ano passando por dois preceptores, mas em setores diferentes, com o primeiro preceptor, ficamos em média complexidade e, com o segundo preceptor, ficamos mais tempo na parte da UTI.

Foram realizadas atividades com pacientes que estavam com estado clínico mais estabilizado, pois diferente da UBS, os pacientes da Santa Casa já chegavam em estado de saúde muito graves, impossibilitando qualquer tipo de atividade. Mas a maioria das ações foram destinadas aos funcionários, foram realizados momentos de discussão e reflexão com os maqueiros e circulantes sobre as tarefas desempenhadas por eles, neste momento de atividade foi-lhes perguntado sobre as principais queixas, dificuldades e dores relacionadas ao serviço. Então, a partir deste momento de discussão, elaboramos e prescrevemos atividades que pudessem ser realizadas no início e no momento de intervalo do trabalho, como o objetivo de minimizar as LER e DORT.

O terceiro e último local de monitoria foi o SAMU (Sistema de Atendimento Médico de Urgência). No primeiro momento, foi disponibilizado para conhecermos sobre os serviços daquela unidade, equipes, estrutura do SAMU, ambulâncias, etc. Foi o setor onde mais tive conhecimento técnico de primeiros socorros, sempre pactuávamos alguns dias da semana para instrução sobre primeiros socorros, imobilização etc. As atividades realizadas foram desenvolvidas de acordo com as necessidades dos profissionais, já que o serviço deste local é um dos que mais exige esforço físico, pois as vítimas resgatadas pelos profissionais, muitas vezes, estão em locais de difícil acesso. Geralmente eram realizadas ginásticas de fortalecimento muscular, duas vezes por semana, com os profissionais do período da manhã, e sempre havia uma boa participação de todos os funcionários.

## IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A experiência proporcionada pelo PET-Rede Saúde de Atenção foi de uma importância inigualável, devido aos vários conhecimentos obtidos por meio da inserção ao ambiente de trabalho e pelo relacionamento interprofissional, proporcionando um conhecimento mais amplo do serviço. É importante também destacar o acompanhamento dos preceptores, sempre nos explicando sobre o funcionamento dos setores e sobre a atuação dos profissionais, fazendo-nos perguntas quanto a alguns procedimentos a serem tomados em determinados casos, e isto nos deu segurança quando íamos realizar as atividades. As monitorias foram muito proveitosas e serviu como experiência única de inserção ao trabalho, concretizando-se como um instrumento de qualificação em serviço, propondo uma melhor formação na Graduação.

Devido aos vários locais de monitoria, podem ser observadas as dificuldades de cada setor, além dos projetos de ações realizadas para melhorar o atendimento. Percebemos que, em muitas das ações realizadas com os funcionários, notávamos eles receosos e preocupados em deixar o setor de trabalho, devido o grave estado de saúde da maioria dos pacientes, desânimo em ir ao local em que seria feita a ginástica laboral, assim como a falta de conscientização em relação à importância da ginástica laboral para sua vida. Em contrapartida, notamos certo estímulo de alguns participantes, dispostos a fazer a atividade em um ambiente climatizado e com boas condições, motivados pela influência e convencimento do preceptor, enfermeiro do setor, que trabalha com a equipe. Foram feitas algumas perguntas aos participantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste período de 2 (dois) anos de PET-Saúde, quando já nos encontramos na finalização deste programa, observamos que todos os objetivos pautados na programação: como a inclusão e socialização dos acadêmicos de Educação Física e Enfermagem, estão se desempenhando em conjunto, fazendo ações que as duas áreas podem atuar, de acordo com suas especificidades, os trabalhos produzidos pelos integrantes, uma vez que todas as ações tiveram êxito, foram cumpridas de acordo com os cronogramas e programações feitas semestralmente.

A inclusão dos acadêmicos no serviço proporciona ganhos tanto para os acadêmicos quanto para o serviço. O acadêmico, sempre acompanhado de seu preceptor e recebendo orientações sobre o processo de trabalho, tem a oportunidade de participar da dinâmica do serviço. Já o serviço também ganha com essa inserção, tanto por causa da ajuda presente que o acadêmico oferece quanto no futuro, com grande vantagem, já que ele terá conhecimento sobre a dinâmica do serviço, estando mais preparado para lidar com todos os tipos de situações, desafios e dificuldades.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.C.; OLIVEIRA, M.R.F.; PEREIRA, R.C.; DIAS, R. A.; DIAS, M.S.A. **Ginástica laboral em ambiente de emergência: relato de experiência no pet-saúde "redes de atenção".** *Sanare*, Sobral, V.14, n.01, p.87-92, jan./jun. – 2015.

Dos Santos, E.; MORTEAN, E.C.M.; VRECCHI, M.R.; CARDOSO, A.L. **A importância da ginástica laboral para a prevenção de ler/dort em profissionais de enfermagem.** *Saberes Unicampo*, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014.

MERLO, Á.R.C.; JACQUES, M.G.C.; HOEFEL, M.G.L. **Trabalho de Grupo com Portadores de Ler/Dort: Relato de Experiência.** *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2001, 14(1), pp 253-258.

## AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual Vale do Acaraú, pela oportunidade de fazer curso de Educação Física\ bacharelado, pelo qual tive a oportunidade de participar do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde.